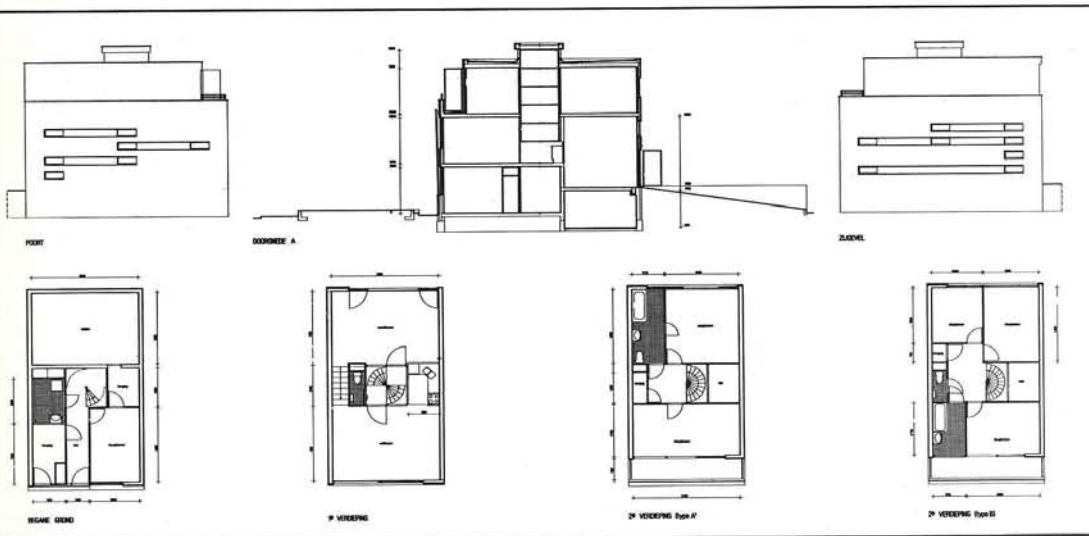


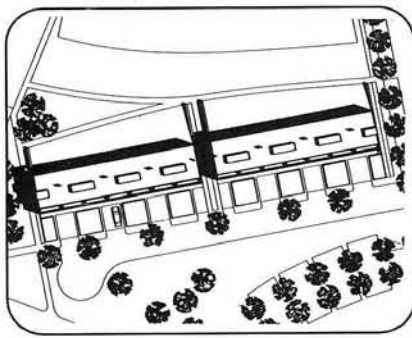
Bairro do Film, Almere, e Bairro Gerard Dou, Amsterdã - Duinker & Van der Torre



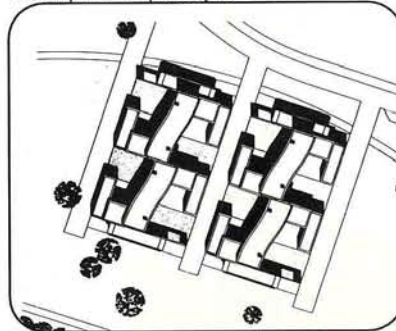
O ponto alto da bianual Feira de Construção (BouwRai) de 1992, organizada pelo Conselho Nacional de Habitação, foi a exposição de 550 novas moradias. O tema proposto aos arquitetos foi criar a cidade ideal para o futuro, diferentes imagens típicas dos subúrbios ingleses, com suas residências geminadas em fita, de tijolos e telhas francesas. A municipalidade é responsável pelo plano urbanístico em semicírculo do qual partem ruas radiais. Os projetos foram entregues a vários escritórios, cabendo a Duinker & Van der Torre 14 casas-núcleo e oito casas-pátio.

As casas-núcleo dispõem-se em dois blocos de sete, geminadas e situadas em uma alameda com vista para o canal do Weerwater. Cada unidade é organizada em torno da escadaria que se situa no centro e iluminada naturalmente. A sala de estar tem um comprimento de 3,80 m e junto com a cozinha de jantar totaliza 46 m². Nos andares superiores pode-se optar por três ou quatro dormitórios; no primeiro andar, o quarto pode também ser usado como escritório. Cada casa tem um amplo terraço orientado para o sul na cobertura, além de jardins na frente e nos fundos.

Casas-núcleo - Implantação



Casas-pátio - Implantação

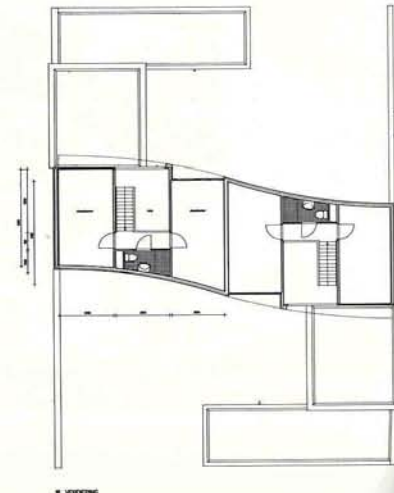
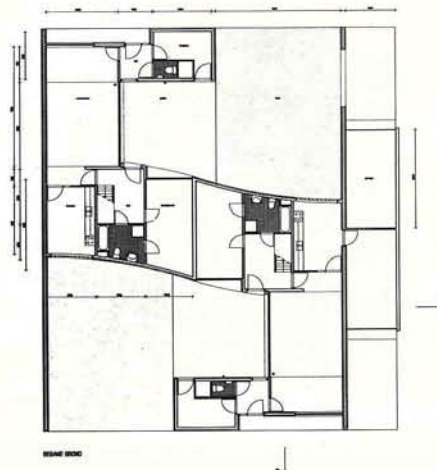
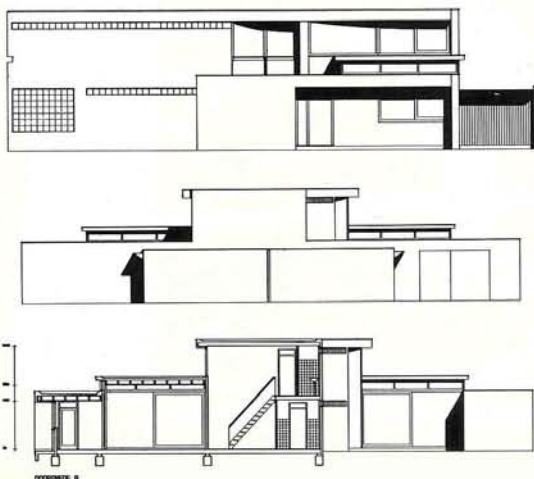


As casas-pátio situam-se às margens do canal do Weerwater, do lado de um parque, e organizadas em dois blocos quadrangulares. Cada uma tem garagem própria. As plantas foram rebatidas duas vezes e as entradas intercaladas. A varanda ondulada das residências cobre dois pavimentos. Tanto a sala de estar como o quarto no primeiro andar têm acesso direto ao pátio através de portas de correr de vidro. O primeiro andar é elevado na sala de estar duplo no hall de entrada. O pátio, normalmente fechado, ganhou neste projeto uma abertura que proporciona a melhor relação com o exterior.



Bairro do Film, Almere

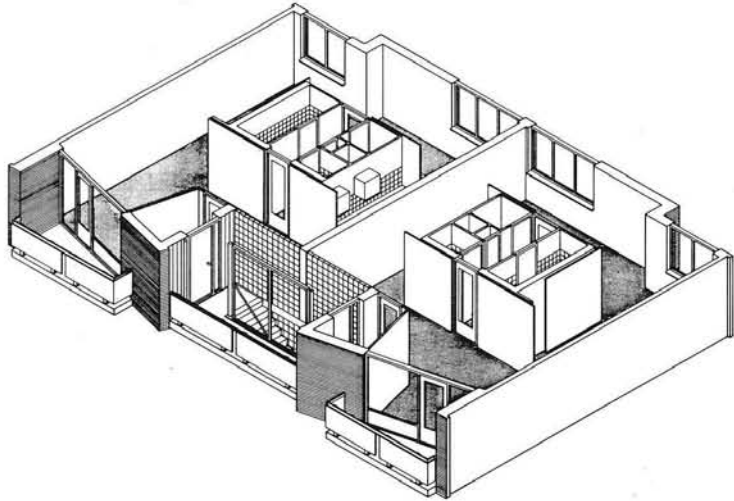
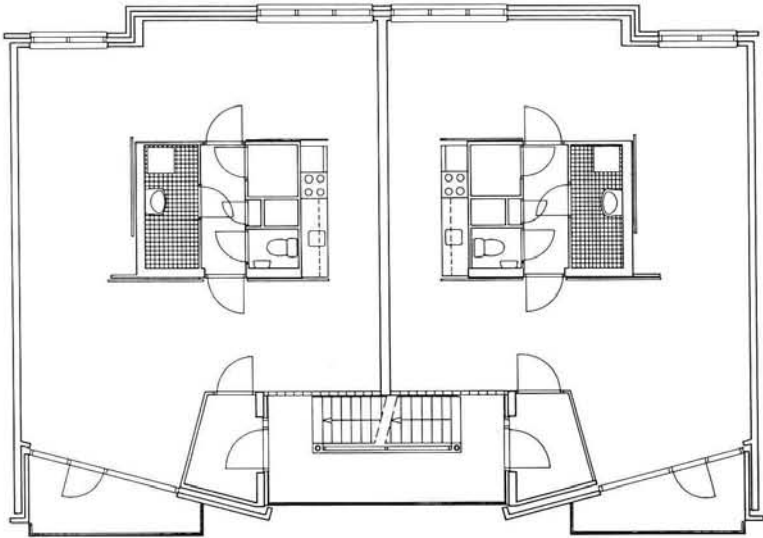
Arquitetos da obra: John Buis, Margreet Duinker e Michiel van der Torre



Para o escritório Duinker & Van der Torre, cada projeto é uma busca dos ideais do movimento moderno: como implementar, de acordo com as exigências de hoje, o famoso conceito de luz, ar e espaço?

A área do Pijp, construída quase integralmente no século passado, caracteriza-se por ruas com fachadas extremamente longas, lisas e com aberturas repetitivas, uma casca de tijolos escuros com orifícios. O pavimento térreo em geral tem pé-direito mais alto e o coroa-mento das fachadas forma uma banda contínua.

Ao projetar para 11 lotes distintos, num total de 115 apartamentos, o escritório procurou um esquema flexível tanto para as plantas como para as fachadas, que pudesse sofrer variações sem, entretanto, chegar a uma solução diferente para cada unidade. Os apartamentos têm aspecto amplo pela continuidade aos espaços, podendo-se girar em torno do núcleo; fez-se uso de grandes panos de vidro nas fachadas, alternadas com tijolos vermelho-escuros que remetem às fachadas do bairro. O térreo tem pé-direito mais elevado e abriga lojas.



Bairro Gerard Dou, Amsterdã

Arquitetos da obra: P. Plaisier e Michiel van der Torre

